

Titulos da imprensa:

Marta Temido: não há “condições” para falar sobre regresso às escolas. Situação não é “tranquila”

Ministra da Saúde salienta que, embora se tenha registado nos últimos dias uma diminuição dos casos de infeção e das mortes por covid-19 em Portugal, a situação não é ainda ideal e remete mais esclarecimentos sobre a reabertura das escolas para 11 de Março.

UM ANO DE PANDEMIA

Para artistas e escritores, foi tempo de registar ausências

Será sempre um diagnóstico incompleto, assustado, imediato da realidade. O de quem tentou o registo dos dias da pandemia como urgência artística, literária, sabendo-se a participar de um momento único. A qualidade estética do que fizeram, e nalguns casos ainda fazem, pode ser questionada, a sua utilidade histórica não.

Covid. Um ano depois, Costa quer fugir da repetição da “tragédia” e para isso pede “enorme disciplina” aos portugueses

António Costa apela a que não haja um desmorecimento no confinamento porque ainda não é hora de abrir a economia: “Onde se trava a pandemia é lá fora”

<https://expresso.pt/multimedia/2021-03-02-Ao-Vivo-na-Redacao-A-covid-chegou-ha-um-ano-a-Portugal>

As cidades já não voltam ao que eram antes da pandemia

Raquel Albuquerque

Mais vida de bairro, maior uso do espaço público e do comércio local já são visíveis

O confinamento confrontou os portugueses com o tamanho e os defeitos das suas casas, a falta de uma varanda e a ausência de um parque, jardim ou zona pedonal a poucos metros de distância. Ganham maior consciência do espaço público que os rodeia porque não puderam ir mais longe, enquanto fizeram da casa local de trabalho, começaram a comprar online e a descobrir mercearias, supermercados e lojas de bairro. Urbanistas e arquitetos acreditam que muitos dos hábitos que a pandemia impôs na vida dos portugueses vão ficar e isso irá mudar as cidades.

“Estado de Emergência vai ter de manter-se até à Páscoa”

.....

Uma cerca sanitária, seguida de testes em massa. “Rabo de Peixe é muito forte e vai conseguir ultrapassar isso”

Na vila açoriana de Rabo de Peixe, quase toda a população compreende a imposição de uma cerca sanitária, que irá vigorar de 3 a 8 de Dezembro. Com 66 infectados, é a freguesia com mais casos de covid-19 nos Açores.

<http://blog.drapp.com.br/o-que-e-comorbidade-entenda-por-que-algumas-doencas-agravam-a-covid-19/>

